

A importância do estágio na formação acadêmica

Alice Christina Ferreira Alves^{1*} (IC), Wilma Mendes Rodrigues² (PQ). alicefealves10@gmail.com

Rua da Saudade, nº56 - Vila Eduarda - São Luís de Montes Belos – Goiás

Resumo: O estágio é o período em que o acadêmico se prepara para exercer sua profissão, e é previsto em constituição justamente pela melhor capacitação no período do curso. Nos cursos de licenciatura é necessário que o estudante conheça a realidade docente, e a bolsa pró-licenciatura contribui para o aprimoramento desta prática, pois o bolsista possui um tempo maior com atividades relacionadas a planejamento e auxílio ao professor. Na escola campo são realizadas atividades que contribuem para o futuro de sua carreira docente, pois há a relação entre os saberes teóricos que se entrelaçam com os saberes práticos durante a atuação do bolsista.

Palavras-chave: Docente. Formação. Capacitação.

Introdução

O objetivo do projeto Pró- licenciatura, dentre outros é incentivar o acadêmico no desempenho direto da prática docente e, deste modo, o licenciando passa a ter um maior contato com a escola campo junto com o professor orientador e professor regente. As atividades realizadas são direcionadas pelo professor regente de Língua Inglesa, sendo as mesmas: correção de atividades aplicadas em sala; Confeção de materiais que acrescentam no desenvolvimento da aula; Planejamento de dinâmicas.

Material e Métodos

Para a preparação do projeto do pró-licenciatura, foram realizados, primeiramente, alguns encontros com a coordenadora do projeto, onde foi realizadas algumas leituras sobre o estágio supervisionado, e sobre a importância dessas teorias para a capacitação do futuro docente, pois:

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos

fenômenos e às contradições vivenciadas (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p.22).

Após os momentos de leitura e discussão de alguns textos que teorizam o estágio, foi realizada uma pequena observação na escola campo para que houvesse uma familiarização com o espaço e com os alunos, antes da execução das atividades propostas.

Resultados e Discussão

Durante a execução do projeto na escola, que ainda está em andamento, foi possível constatar a importância de projetos lúdicos para o aprendizado de língua inglesa, visto que assim é possível uma maior aceitação dos alunos para o aprendizado deste idioma que para os estudantes parece difícil.

Para Huizinga o objetivo do lúdico na aprendizagem “[...] é modificar as estratégias relacionais do indivíduo e levá-lo a desenvolver o mais plenamente possível sua capacidade de ação inteligente e criadora, seja seu potencial integro ou esteja ele afetado por deficiências de qualquer origem”. (1980, p. 17).

Sendo assim, a partir do conteúdo que era passado, foi realizado os planejamentos em que através das dinâmicas os alunos pudessem apreender e assimilar com mais facilidade o conteúdo.

Considerações Finais

Na realização do projeto foi possível constatar que a prática docente, não se funde apenas em conhecimentos teóricos, mas a junção com experiências práticas. Por fim, participar desse projeto contribui de forma positiva na formação acadêmica e ajuda a pensar a prática docente do professor de Língua Inglesa, que é de fundamental importância na formação.

Agradecimentos

Agradeço a professora/orientadora Wilma Mendes pelo suporte dado em relação ao projeto, à Universidade Estadual de Goiás, o órgão financiador da bolsa, e a escola-campo por ter permitido que este trabalho fosse realizado.

Referências

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

HUIZINGA, J. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 1980.